

MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NAS TELENÓVELAS DOS ANOS 2010: UM OLHAR SOBRE OS PAPÉIS DE GÊNERO E AS HOMOSSEXUALIDADES

BRENNER WASHINGTON NEVES PEREIRA DE JESUS, FÁTIMA REGINA
ALMEIDA DE FREITAS
brennerw47@gmail.com

Objetivo: Identificar o modo como a sociedade influencia a representação homossexual nas novelas e/ou vice-versa. **Método:** Os procedimentos metodológicos serão, sobretudo, pesquisa bibliográfica e documental na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) entre os anos de 2013 a 2016. A metodologia utilizará, também, uma abordagem quanti-qualitativa, analisando como é feita a correlação entre as homossexualidades masculinas e os papéis de gênero. **Resultados:** A sociedade é dicotômica, acredita na bipartição das coisas como verdade única e absoluta (o inferno e o céu, o feminino e o masculino, a homossexualidade e a heterossexualidade), e socialmente tende-se a pensar que o que cabe a um dos lados da dicotomia não é possível caber também ao outro. O homem não pode ser feminino, e por consequência não pode direcionar sua sexualidade para o que é esperado das mulheres sem perder sua hombridade, cabe, portanto, à homossexualidade masculina, o papel de gênero do seu oposto, e a partir disso a comunicação (aqui representada pelas novelas) desenvolve a representação da homossexualidade. **Conclusão:** Os homens homossexuais representados nas novelas apresentam trejeitos femininos, em alguns casos direcionando-se para o humor, apropriando-se de preconceitos sociais que ditam como deve ser encarada a homossexualidade, ainda que os números de homens homossexuais representados nas telenovelas venham aumentando e o tom jocoso diminuindo, a multiplicidade não é aceita pelo público consumidor desse produto audiovisual.

Palavras-chave: Homossexualidades. Telenovelas. Papéis de gênero.